Sumário

Introdução, 1

1 O porquê da lógica, 3
1.1 A noção de liberdade e o raciocínio, 3

2 A especificidade da lógica jurídica, 15
2.1 Cientificidade jurídica e logicidade, 15

3 A construção lógica das soluções jurídicas, 27
3.1 Multiplicidade sintático-semântica entre hipóteses e sanções, 27
3.2 Composição integrativa entre princípios e normas, 29
3.3 Contribuição das fontes de revelação da licitude, 35
3.4 Processo jus-silogístico, 36
3.4.1 Premissa menor: análise interdisciplinar dos fatos, 37
3.4.2 Premissa maior: análise hermenêutica, 38
3.4.2.1 Métodos exegéticos, 39
3.4.2.2 Epistemologia como enriquecimento interdisciplinar da exegese, 42
3.4.2.3 Eliminação de antinomias, 49

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br

3.4.2.4 Integração jurídica: a prova de que não há lacunas no Ordenamento, 52
3.4.2.5 Argumentação jurídica, 56
3.4.2.5.1 Ética da argumentação, 57
3.4.2.5.2 Tipos clássicos de argumento, 58
3.4.3 Conclusão: procedimento dialético, 61
3.4.3.1 As duas etapas conclusivas, 61
3.3.3.2 Transmissão das conclusões jurídicas: as linguagens do jurista, 63
3.3.3.2.1 Linguagem acadêmica, 64
3.3.3.2.2 Linguagem judicial, 65
3.3.3.2.3 Linguagem política, 73
3.3.3.2.4 Linguagem de massa, 74

4 Conclusões, 88
4.1 Lógica jurídica: um exercício de moralidade institucional, 88
4.2 Síntese da lógica no Direito, 89
4.3 Como estudar o Direito, 90

Referências, 93

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br